



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E APREENSIBILIDADE DE SITES SOBRE PATOLOGIAS DE COLUNA

Natália Diel Lisbôa (PIBIC-CNPq), Marco Koff, Caio Silva, Fernando Abel, Carine Webber, Asdrubal Falavigna (Orientador(a))

A expansão do acesso online a informações aumentou a necessidade da revisão e análise para garantir a melhor informação disponível. Estudos analisaram a qualidade da informação sobre doenças da coluna vertebral, sintomas e procedimentos, mas nenhum mecanismo padrão foi criado para essa análise. Informações confiáveis são obrigatórias para tomar a decisão correta. O presente estudo revisa publicações com avaliação da qualidade e apreensibilidade de informações sobre doenças da coluna. Realizou-se uma pesquisa na ferramenta pubmed.gov em set/2015, com os termos *education, readability, evaluation, back pain, spinal diseases* e *internet*. Foram incluídos artigos em inglês com resumo disponível, publicados entre jan/2000 e set/2015, que continham avaliação da informação em sites sobre patologias e/ou sintomas da coluna vertebral. Artigos que avaliavam um único site, com informações em vídeo ou não disponíveis para o paciente foram excluídos. Observaram-se as variáveis: ano de publicação, ferramenta de busca utilizada, classificação do site ou não, método de análise qualitativa e de apreensibilidade. A pesquisa resultou em 167 artigos. Após os critérios de exclusão, foram selecionados 23 estudos. Não houve aumento significativo na taxa de publicação ao longo dos anos, mas 70% foram publicados entre 2010 e 2015. O principal mecanismo de busca utilizado foi o Google(83%), seguido pelo Yahoo!(61%), Bing(39%) e Altavista(17%). 60% classificaram os sites por autoria, 13% de acordo com seu conteúdo, um de acordo com o tipo e outro de acordo com subespecialidades. Porém, a maioria(38%) não classificou os sites. 66% realizaram apenas análise qualitativa, 21% apenas quantitativa e 13% ambas. A avaliação da qualidade foi feita com o DISCERN Instrument (26%) ou o JAMA Benchmark Criteria(13%) e a quantitativa com algoritmos como FleschKincaid Grade Level(26%) ou FleschReading Ease(13%). Boa parte do material online é de difícil entendimento para pacientes e qualidade questionável, prejudicando a relação médico-paciente. Não há avaliação padrão e ferramentas pré-estabelecidas não são difundidas. Os profissionais devem reconhecer o conceito de apreensibilidade para produzirem materiais que a maioria dos pacientes possa entender, melhorando a qualidade da comunicação. Perspectivas para o futuro são que a equipe de pesquisa desenvolva um software online híbrido para avaliar websites e fornecendo a informação correta sobre textos médicos.

Palavras-chave: Apreensibilidade, Qualidade, Coluna

Apoio: UCS, CNPq